



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**

**Departamento de Ciência Política**

**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**

**Área de Concentração:**

**Título da Disciplina: Tópicos em Política Internacional e Segurança**

**Professor: Marcial A. G. Suarez**

**Período: 2018/01**

**Número de créditos: 04**

**Horário: (Sexta-feira)**

### **Programa**

#### **Ementa**

O curso Tópicos em Política Internacional e Segurança têm por objetivo propor ao aluno uma visão ampla sobre o cenário da política internacional buscando colocar em evidência, alguns dos principais temas sobre os quais a teoria, tanto da ciência política como das relações internacionais vem se detendo.

O curso será tratado de maneira temática a partir de uma grade que ofereça ao aluno uma leitura das questões internacionais e que através deles seja possível estabelecer algum senso ou sentido de encadeamento lógico. Dessa forma iremos tratar de maneira mais detalhada as seguintes temáticas:

- a) Podere Política Internacional;
- b) Espaço, Tempo e Soberania no século XXI;
- c) *(In)*Segurança em tempos de dilemas;
- d) Projeção de Poder: modelos em contraste;
- e) Brasil no cenário internacional: política externa e projeção internacional;

A proposta do curso em função de temas guarda seu carácter identitário não na busca de respostas analíticas, mas na identificação e exploração de questões que de certa maneira moldam a cena internacional contemporânea.

### **Didática:**

As aulas serão expositivas, sendo que em cada aula um aluno será responsável pela exposição inicial do tema. Em seguida o desenvolvimento será feito por meio de debates e exposição do professor.

### **Avaliação**

A avaliação será feita na forma de:

50%: Seminário temático a serem apresentados ao longo do curso.

50%: artigo entregue ao final do curso

### **Aula 1- Poder e Política Internacional**

Morgenthau, H. 2003 *A Teoria e prática da política internacional* in Política entre as Nações. Editora Universidade de Brasília. pp.3 -48.

\_\_\_\_\_, *Política internacional entendida como uma luta pelo poder* in Política entre as Nações. Editora Universidade de Brasília. pp. 49-97.

### **Aula 2**

McDonald P.; Lake A. David. 2008. *The Role of Hierarchy in International Politics*. International Security, Volume 32, Number 4, Spring, pp. 171-180

### **Aula 3**

Carr, E. 2001 *Política, Poder e Moral in* Vinte anos de Crise 1919-1939. Editora Universidade de Brasília. pp. 127-221

### **Aula 4 – Espaço e Soberania no século XXI**

Bauman, Z. 2003. *Reconnaissance Wars of the Planetary Frontierland*. Theory, Culture & Society.

Deibert, R.; Nishihata – Crete, M. 2012. *Global governance and the spread of cyberspace controls*. *Global Governance*. 18, 339-361.

### **Aula 5 - (In) Segurança em tempos de dilemas**

Jervis, R. 1988 *Realism, Game Theory, and Cooperation*. World Politics, Vol. 40, No. 3.

Glaser, C. 1997 *The Security Dilemma Revisited*. World Politics, Vol. 50

### **Aula 6**

Kessler, O, Daase C. 2008 *From Insecurity to Uncertainty: Risk and the Paradox of Security Politics*. Alternatives 33 (2008), 211-232

### **Aula 7**

Mearsheimer J, 2002 *The realism and real World and Academy* in Michael Brecher and Frank P. Harvey, eds., *Realism and Institutionalism in International Studies* (Ann Arbor: The University of Michigan Press. pp. 23-33.

### **Aula 8 – Intervenção e Cosmopolitismo**

Beck, U, 2004 *Toward a new critic theory with a cosmopolitan Intent*. Constellations Volume Blackwell Publishing,

Buchanan, A.; Keohane, R. 2004 *The preventive use of force: a cosmopolitan institutional proposal*. Ethics IntAff 18 no1

### **Aula 9 - Brasil no cenário internacional: política externa e projeção internacional**

Malamud, A. 2011. *A Leader Without Followers? The Growing Divergence Between the Regional and Global Performance of Brazilian Foreign Policy*. Latin American Politics and Society. 53 :3.

### **Aula 10**

Lima, M. R. S.; Hirst, M. 2006. *Brazil as an intermediate state and regional power: action, choice and responsibilities*. Foreign Affairs, 82: 1.